

## Introdução

O tema desta tese é um *corpus* prático que investiga – não sem alguma inclusão no meio ao qual se dedica a estudar –, as facetas desenvolvidas na mediação dos processos literários. A experiência profissional nesse setor faz-me buscar junto à academia uma reflexão que me leve a compreender as ações e os processos que envolvem o mercado do livro e, por sua vez, a compreender a literatura como fenômeno.

É através desta investigação que o ensejo de reunir a teoria e o empírico se apresenta. Não como pretensão a uma crítica literária contundente, capaz de esclarecer todos os aspectos das relações que ocorrem no sistema literário, mas sim como uma tentativa, uma investigação do ‘sistema social literatura’ que possa contribuir com um pouco mais de conhecimento sobre nosso sistema literário.

Dessa maneira, a intenção é reunir teoria e prática, através de estudos empíricos de determinado *corpus* que possam resultar em um material rico em informações, capaz de beneficiar o mercado e que ultrapassasse as fronteiras da academia.

A época atual é o foco da pesquisa, e a hipótese inicial era de que as pequenas e médias editoras seriam as responsáveis pela produção da literatura de autores estreados brasileiros. No transcorrer da investigação, tal hipótese já não era mais uma afirmativa; foi então que um mergulho nos meandros das relações que se estabelecem entre os agentes e as condições dessa indústria no país apontaram para inúmeros aspectos a serem considerados. E logo essa hipótese desdobrou-se em outras que levariam à compreensão das alterações e tendências ocorridas nos processos literários que apontam para alternativas estratégicas para sobreviver no mercado do livro. A seguir descrevo o trabalho que realizei durante os últimos quatro anos.

A tese está estruturada em Introdução e três capítulos, assim intitulados: Sistema social literatura; Grandes editoras; Pequenas e Médias Editoras; e Considerações finais; Referências bibliográficas e Anexo acompanham o texto.

O **Capítulo 2**, Sistema Social Literatura, começa a partir de pressupostos da Ciência Empírica da Literatura como referencial e modelo teórico desenvolvido por Siegfried Schmidt, que permite a investigação do complexo fenômeno literatura ao abordar as relações entre os agentes do sistema sob perspectivas interativas e abrangentes. Desse modo, pressupõe-se que as pequenas e médias editoras, através de ações sociais, articulam-se entre si e entre os demais sistemas, e isso leva a refletir sobre esses elementos de mediação – o editor e a editora –, desenvolvidos no subcapítulo ‘Ação de mediação’.

Em seguida, no **Capítulo 3**, Grandes editoras, compreende-se necessária uma abordagem abrangente do cenário literário para balizar o contexto no qual as editoras brasileiras se encontram nos últimos anos. Na explanação dos processos literários que abarcam ‘tendências de concentração’, que reúnem informações e refletem sobre editoras e a inserção de investimentos estrangeiros no setor, disserta-se sobre ‘políticas governamentais’, mencionam-se as pesquisas sobre produção e vendas do mercado brasileiro e expõem-se as linhas de ação para o setor.

Nesse mesmo capítulo é abordado ‘o cenário editorial na França’, em que vários temas são repassados: da concentração editorial, com a história dos megagrupos Vivendi e Hachette, aos dispositivos para publicação acadêmica no Brasil e às alternativas estratégicas ao abordar a Lei do Preço Único e a Aliança dos Editores Independentes, para, em seguida conhecer o sistema literário sob o ponto de vista dos pequenos livreiros parisienses.

Em Pequenas e médias editoras, no **capítulo 4**, faz-se necessário abranger a investigação de tais empresas, sob a perspectiva dos papéis de atuação de seus agentes e as suas ações de mediação no sistema literário. Nesse sentido, aborda-se a Liga Brasileira de Editoras – Libre, que atua no cenário literário com alternativas estratégicas para a sobrevivência dessas empresas no mercado editorial.

Aproveitando os modelos sistêmicos desenvolvidos anteriormente, chega-se ao item ‘Agentes’, em que a reflexão a respeito das ações de produção e mediação ocorre a partir da análise das relações entre autor e editor.

Nesse mesmo capítulo, o subtítulo ‘Pesquisa’ registra e analisa as informações coletadas junto a pequenas e médias editoras dentre as associadas da Libre e do Clube dos Editores do Rio Grande do Sul – através de entrevistas,

questionários e catálogos –, em busca de uma reflexão para a compreensão das complexas relações que se estendem dos papéis do editor, da editora, seu catálogo, as vendas até a relação com a mídia.

Em anexo encontram-se o modelo do questionário aplicado e a lista dos entrevistados e das editoras que participaram da pesquisa.

É então, sob essas perspectivas, que se passa às reflexões nas páginas seguintes.